

Caro Líder Ministerial,

Sua igreja pode estar sentindo o impacto da crise financeira. As ofertas caem, os bancos não falam com você e há contas para pagar. Este artigo lhe dará algumas ideias encorajadoras sobre coisas que podem ajudar!

*Desejo de bênçãos,
Dan Reiland*

Um amigo meu acaba de perder seu emprego. Ele está nos seus 50 anos e com dois filhos na faculdade e está preocupado. Outro amigo acaba de dispensar um grande número de empregados. E um número surpreendente que eu conheço de recém graduados na faculdade não está encontrando trabalho. Esta é uma manchete negativa - porém verdadeira. Há algumas vagas de emprego abertas, as pessoas estão sendo contratadas e há esperança! Mas nós temos que admitir que, lá fora, está difícil neste momento.

Eu falo com pastores ao redor do País toda semana e o tema “finanças da igreja” está em todo lugar. Algumas igrejas estão indo bem financeiramente e muitas não estão. Poucas estão permanecendo firmes, segurando-se. Então eu comecei a pensar sobre a diferença. Por quê algumas igrejas estão prosperando em épocas econômicas desafiadoras e outras estão sofrendo? Conhecendo muitos destes líderes, aqui estão alguns pensamentos que me vieram à cabeça a respeito das igrejas que estão indo bem nesta época difícil.

- **Há evidências de uma visão clara e confiável.**

O dinheiro acompanha a visão. Isto é verdade, mas oh, se fosse assim tão simples! Há muito mais! Há muitas igrejas onde há uma visão, no entanto os recursos financeiros não aparecem e muito menos se mantêm. Então o que diferencia a visão no coração de um líder entre uma visão que vai pra frente e decola e outra que parece nunca ir longe dos lábios do líder?

Em primeiro lugar, eu penso que o líder principal, (o pastor), a equipe de empregados e os membros da diretoria da igreja devem ter um sentido profundo e permanente de confiança na visão. Não é que não precisem de Deus, na verdade é justamente o contrário. Eles sabem que Deus está com eles. Além disso, não é como se Deus fosse obrigado a lhes conceder um favor, mas há uma dependência tão autêntica de Deus que Ele abençoa esta humilde confiança. Em segundo lugar, a visão é clara. As pessoas a conhecem. A congregação acredita nela e a assume. Eles vêm como podem participar e querem fazê-lo!

Em primeiro lugar, o líder principal, (o pastor), a equipe de empregados e os membros da diretoria da igreja devem ter um sentido profundo e permanente de confiança na visão. Em segundo lugar, a visão é clara. As pessoas a conhecem. A congregação acredita nela e a assume.

Estas igrejas não são perfeitas e nem todas são igrejas grandes, mas elas têm um sentido para onde vão, buscam isto e vão em frente. Elas arriscam e se empenham pelo progresso.

- **Tratam mordomia como um tema de maturidade espiritual não apenas de dinheiro.**

As Escrituras estão cheias de passagens e princípios sobre maturidade tal como Romanos 12:2 (não vos conformeis com este século, mas transformai-vos....) e 1 Coríntios 3:1 de 1-3 (crianças espirituais. . .). Uma de minhas passagens prediletas é Efésios 4:11-16. O verso 13 é a chave: “até que todos cheguemos à unidade da fé e do pleno conhecimento do Filho de Deus, à perfeita varonilidade, à medida da estatura da plenitude de Cristo.”

Eu sou pastor há muito tempo e ainda espanto-me quando se trata de cristãos e o dízimo. Minha forma de pensar é altamente orientada pela graça, mas, às vezes, eu fico confuso sobre porque, entre todos os tópicos mais do que talvez qualquer outro, este é o que revela confiança e maturidade. Como líder ministerial, mesmo que você não seja um adepto da fração de 10%, você provavelmente apoia uma porcentagem de oferta melhor do que “dê o que você sentir quando puder e tiver recursos.” De qualquer maneira, as igrejas que parecem ir bem financeiramente de forma consistente, abordam o tema da maturidade e de como a confiança e a contribuição fazem parte do processo de amadurecimento, mais do que falam sobre o dinheiro como sendo algo que a igreja precisa para poder operar.

- **Tratam do orçamento em função da fé tanto quanto de recursos.**

Num artigo recente do Liderança Ministerial intitulado “Orçamentos Blues” eu me referi a este tópico. Deixe-me repetir um pequeno trecho:

Eu creio que você precisa começar com a ideia de que tem o suficiente. Eu sei que isto pode parecer crer no “pão do céu” se a receita atual da igreja for mais baixa do que as despesas previstas. Isto sempre causa stress e pressão. Mas vou repetir: você precisa enxergar o que tem como suficiente, porque isto é o que você tem! Talvez seja necessário fazer alguns ajustes importantes, mas todos nós fazemos isto em diferentes ocasiões. Quando você acredita que “não tem o suficiente” começa a diminuir sua visão e o que Deus pode fazer. Eu admito que as coisas podem ser difíceis, mas você tem o suficiente. Começemos por aí.

Como você vê, o pensamento acima e como você lidera a organização das finanças refletem sua teologia pessoal (e em parte a sua fé). Os recursos da sua igreja são confiados a você a fim de que você maximize o retorno para o Reino. Você é um mordomo do dinheiro de Deus. Você tem a responsabilidade de maximizar o retorno. Esta parábola é uma das muitas passagens que dão profundidade a esta verdade. (Você conhece a história, então eu a pegarei pela metade). Para ler o restante do artigo procure “Orçamentos Blues¹”

Os recursos da sua igreja são confiados a você a fim de que você maximize o retorno para o Reino. Você é um mordomo do dinheiro de Deus. Você tem a responsabilidade de maximizar o retorno.

- **Doar recursos da igreja fora da igreja é algo forte.**

Isto é altamente incentivador porque toda a igreja pode fazê-lo! Colocado de forma simples é: Doem de vocês mesmos para fora. Não se trata de quanto dinheiro você têm, trata-se de seu coração e seus valores. Deus honra até mesmo a mais modesta doação em sua comunidade e eu creio que Ele se alegra com doações generosas. Estou referindo-me, simplesmente, de reservar dinheiro para projetos de compaixão, questões de justiça, esforços de misericórdia, etc. A ideia é dar àqueles que têm necessidade, especialmente àqueles que podem nunca vir à sua igreja ou dar qualquer coisa em troca para você. Naturalmente todos nós queremos compartilhar o evangelho sempre que possível, e será maravilhoso se eles puderem ir a sua igreja, mas sua motivação, neste caso, é ajudar os que estão em necessidade, não fazer sua igreja crescer. Deus tem uma forma de honrar este tipo de coração e de investimento.

- **A liderança substitui o medo pela esperança.**

Nas épocas mais áridas e mais difíceis, há esperança. Como líder é importante que você crie genuinamente nisto. Se não, você nunca levará seu povo a um lugar melhor.

Nós sabemos que isto é verdadeiro quando se trata do pecado e da salvação. A graça é nossa grande esperança. Não há qualquer tipo de pecado que a graça não possa alcançar! Por nossa fé em Jesus, seu sangue cobre nossas transgressões. A graça pode levá-lo do lugar mais escuro para a luz (1 João 4:5-7) e para a liberdade em Cristo.

Esta esperança estende-se ao reino humano e a liderança aponta o caminho. Nossa confiança em Cristo permite-nos liderar com esperança. Há um caminho melhor, mesmo em épocas

¹ Publicado em junho/2012

difíceis. O medo não precisa ser o mestre de ninguém, a verdade e a esperança reinam supremas! Isto não sugere uma fuga da realidade. A esperança reconhece a realidade destas épocas econômicas, mas a igreja, frequentemente, é melhor nas épocas difíceis do que em épocas “fáceis” porque nós resgatamos e refocalizamos nossas prioridades! Nós nunca escolheríamos épocas desafiadoras, mas elas podem ser boas aliadas de sua visão.

E então, pastor, líder da igreja, levante o queixo e vá em frente. As pessoas precisam de você! Pode ser difícil, mas há esperança!

Liderança Ministerial é uma publicação periódica sem vínculo denominacional com o objetivo de compartilhar artigos de interesse para membros da liderança de sua Igreja. Para solicitar sua inclusão ou exclusão da lista de distribuição, escreva para wzuccherato@terra.com.br

Tradução para o português Silvia Giusti. Editor e revisor, Wilson R. Zuccherato

Texto originalmente publicado em inglês por The Pastor's Coach – Agosto de 2012. Acesse diretamente o site do autor (em inglês) em <http://leadsharp.org>

Você pode encontrar qualquer número antigo do “Liderança Ministerial” no site da Igreja Metodista – 5ª. Região Eclesiástica no seu tópico Liderança: <http://5re.metodista.org.br>